

## Diálogos entre Educação, Moda e Sustentabilidade: práticas aplicadas.

Eloize Navalon  
Universidade Anhembi Morumbi  
navalon@anhembi.br

Miriam Levinbook  
Universidade Anhembi Morumbi  
mlevinbook@anhembi.br

### Resumo:

Com o objetivo de compartilhar práticas metodológicas de ensino, em andamento, este artigo expõe uma proposta no âmbito da moda. Elucida mediante à organização de princípios para uma educação responsável, a abordagem do conteúdo de projetos propostos aos estudantes, que apresentam seu eixo norteador fundamentado na Sustentabilidade.

Palavras Chave: Educação. Design de Moda. Negócios da Moda. Sustentabilidade.

### Abstract:

*In order to share learning methodological practices that are in progress, this paper presents a proposal under the fashion overview. Clarifies through the organization of the principles for a responsible education, the approach of the contents of proposed projects to students presenting their guiding principle grounded in Sustainability.*

*Keywords: Education. Fashion Design; Fashion Business. Sustainability.*

## INTRODUÇÃO

A partir do primeiro semestre de 2013, os bacharelados de Design de Moda e Negócios da Moda da Universidade Anhembi Morumbi adotaram em seus projetos pedagógicos, matrizes curriculares pautadas na sustentabilidade. Há alguns anos, a disciplina Empreendedorismo e Sustentabilidade, e projetos com foco na responsabilidade social, fazem parte do currículo dos cursos. Porém, diante da iminente necessidade de ampliação do conhecimento relativa às questões econômicas e sócio ambientais, e evidente conscientização de ações efetivas para a sociedade, optou-se por abranger o currículo, estendendo seus conteúdos interdisciplinarmente. Loures (2009) considera a Interdisciplinaridade como uma das características de uma educação inovadora: “A Educação para o Desenvolvimento Sustentável integrada a todo o currículo e não como disciplina separada” (LOURES, 2009, p.67).

Dentro de suas especificidades, cada curso planejou seus conteúdos visando preparar os estudantes para enfrentarem os paradigmas relacionados à Indústria Têxtil e de confecção, já que a sustentabilidade pode ser considerada a maior crítica que já vivenciou o setor de moda. (FLETCHER; GROSE; 2011).

Neste contexto, estudou-se de que maneira viabilizar o planejamento de conteúdos com o propósito de produzir capital humano com habilidades e competências capazes de atender às demandas da sociedade de forma sustentável e ética, transformando “(...) o setor pela raiz, influenciando a todos que nele trabalham (...)”. (FLETCHER; GROSE, 2011, p.8).

Para apresentar a aplicação dos diálogos entre educação, moda e sustentabilidade, torna-se relevante apontar algumas considerações sobre os aspectos inerentes a estes campos de conhecimento, para em seguida, discorrer sobre as práticas adotadas nos cursos acima citados.

## **SUSTENTABILIDADE E MODA**

As questões relativas ao meio ambiente, já em meados da década de 1960, eram analisadas por ambientalistas e pesquisadores. A constatação de uma série de catástrofes, acidentes ambientais e desequilíbrio do ecossistema, levou a comunidade científica e governos conscientes a considerarem o assunto, problema de ordem mundial. Com a preocupação latente em relação ao desrespeito ambiental, no ano de 1972 acontece em Estocolmo, Suécia, a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano, primeira conferência global voltada para a questão ambiental (PASSO, 2009).

Somente em 1987, é propagado o conceito de desenvolvimento sustentável, a partir do relatório intitulado *Nosso Futuro Comum* (*Our Common Future*) elaborado pela Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, que definiu Desenvolvimento sustentável como um processo que “satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das futuras gerações de atingir suas próprias necessidades”. (BRUNDTLAND, 1991, p.52 apud BERLIM, 2012, p. 17). Sob este aspecto, são três os pilares do

desenvolvimento sustentável: justiça social, viabilidade econômica e preservação ambiental. (AFONSO, 2006; BERLIM, 2012; LOURES, 2009; NASCIMENTO AT AL., 2008; PASSO, 2009).

Segundo o que acreditam Manzini e Vezzoli (2011) o panorama da sustentabilidade traz à luz, a questão do panorama atual de desenvolvimento.

Nos próximos decênios, deveremos ser capazes de passar de uma sociedade em que o bem estar e a saúde econômica, que hoje são medidos em termos de crescimento da população e do consumo de matéria-prima, para uma sociedade que seja possível viver melhor consumindo (muito) menos e desenvolver a economia reduzindo a produção de produtos materiais. [...] É certo, porém, que deverá verificar-se uma descontinuidade que atingirá todas as dimensões do sistema: A dimensão física (os fluxos de matéria e energia), mas também a econômica e institucional (as relações entre os atores sociais), além da dimensão ética, estética e cultural (os critérios de valor e os juízos de qualidade que socialmente legitimam o sistema). (MANZINI E VEZZOLI, 2011, p 31)

Nesta perspectiva, os mesmos autores, ainda afirmam que é indiscutível que podemos esperar por uma extensa trajetória que já começou: “se trata de promover a sua gestão procurando minimizar os riscos e aumentar as oportunidades”. (2011, p 31).

Quando se trata de moda e suas conexões com a sustentabilidade, há também uma longa distância a ser percorrida. Observar a criação, o desenvolvimento de produtos, a distribuição e o uso da moda contemporânea sob a luz da sustentabilidade pode parecer uma ação contraditória, e em certa medida é, pois “... o consumo exagerado de roupas e acessórios, bem como a lógica *fast fashion* fazem com que a data de validade desses produtos seja curta e nossas relações com eles superficiais...” (BERLIM, 2012, p 13). Portanto, “deixar de lado o assunto sustentabilidade é apenas uma forma de postergar o que, invariavelmente, virá à tona: os efeitos do consumo desenfreado e a agressão à natureza”. (DENARDIN, 2012 p.158).

A moda, em seu ápice criativo, é uma das expressões mais influentes e diretas de aspirações pessoais, individualidade e pertencimento. Mas a indústria da moda, também contribui para a degradação social e ambiental quando a propaganda

invasiva e as tendências de curto prazo manipulam e exploram as necessidades inatas das pessoas por integração e diferenciação, para levar os ciclos de varejo mais rápidos e ao crescimento contínuo da produção comercial” (FLETCHER; GROSE, 2011, p. 138)

Levando-se em consideração, que o comportamento do consumidor é de suma relevância para as empresas, nota-se que a indústria da moda, vem considerando (é urgente considerar) a alternativa de refletir sobre seus atuais e futuros clientes, por intermédio das perspectivas da sustentabilidade. (BERLIM, 2012). A partir deste contexto, há indícios que vêm demonstrando os caminhos trilhados pelo sistema da moda na direção da sustentabilidade, seja em seu processo criativo, desenvolvidor, produtivo ou comercial.

Algumas publicações que abordam as relações entre Moda e Sustentabilidade, (BERLIM, 2012; DE CARLI; SUSIN VENZON, 2012; FLETCHER; GROSE, 2011), artigos publicados nos Anais do Colóquio de Moda, bem como dissertações e teses, apresentam a cada ano, estudos sobre a viabilidade social, econômica e ambiental, indicando possibilidades para a Moda Sustentável.

Para além das pesquisas acadêmicas, “empresas que realmente estão buscando ser mais sustentáveis estão provocando mudanças no coração de seus negócios” (BERLIM, 2012, p.94). Este, é o caso da marca Dudalina, que vem multiplicando ações sustentáveis da fabricação ao varejo, incentivando o reuso de materiais descartados, até a Responsabilidade Social, quando doa resíduos têxteis à comunidades qualificando mão de obra, e evitando os impactos que ocorrem quando do descarte inapropriado.

Também, podemos citar como exemplo relativo a novos empreendedores, empresas que voltam seu foco para a responsabilidade social e o aproveitamento de resíduos têxteis como direcionamento de seus negócios, caso da marca mineira “Doisélles”, ou a gaúcha “Contextura”.

Identificar as possíveis ações sustentáveis no campo da moda nos possibilita refletir a respeito da formação de profissionais que atuarão neste cenário,

repensando o que já vem sendo concebido no ambiente acadêmico, como também, reavaliando o que pode vir a ser a educação para esta área de conhecimento tão abrangente quanto o é a moda.

## **EDUCAÇÃO E PRÁTICAS APLICADAS**

Estamos, efetivamente, preparando os jovens que procuram os cursos de moda para atuarem profissionalmente em um mercado onde a sustentabilidade, e seus desdobramentos conceituais e práticos, já são uma realidade? Como apresentar aos estudantes de forma assertiva e sistemática, reflexões acerca da moda e da sustentabilidade, de modo a criar uma consciência ética para sua futura prática profissional e atuação na sociedade?

Não se trata somente de aplicar novas possibilidades tecnológicas ou produtivas específicas, mas de promover novos critérios de qualidade que sejam ao mesmo tempo sustentáveis para o ambiente, socialmente aceitáveis e culturalmente atraentes. (MANZINI E VEZZOLI, 2011, p 22)

Tratar do assunto sustentabilidade de forma atraente aos estudantes é um grande desafio, visto que, além da indústria de moda efetivamente dar curtos passos a caminho do termo em seu mais amplo sentido, ainda é frágil a difusão dos conceitos para a sociedade. Porém, estamos tratando de futuro, do futuro das gerações do agora, e mais precisamente, das gerações que estão por vir. É neste futuro que habita o foco deste projeto, ao permear a matriz curricular como um todo, baseada em projetos sustentáveis.

Encontrando apoio em LOURES (2009), observou-se a organização de seis princípios para a educação responsável. Mesmo em sendo estes princípios destinados a cursos de Gestão Empresarial adequaram-se os projetos pedagógicos e as matrizes curriculares dos cursos de Design e de Negócios da Moda para o esclarecimento das ações propostas:

1- **Propósito:** nós vamos desenvolver as capacidades dos estudantes para que se tornem futuros geradores de valor sustentável para empresas e para a sociedade como um todo,

e para que trabalhem para uma economia global inclusiva e sustentável;

2- **Valores:** nós vamos incorporar em nosso currículo e em nossas atividades acadêmicas os valores da responsabilidade social como retratados em iniciativas internacionais como o Pacto Global da ONU;

3- **Método:** nós vamos criar modelos educacionais, em materiais, processos e ambiente eficazes para a liderança responsável;

4- **Pesquisa:** nós vamos [nos] engajar em pesquisas conceituais e empíricas que aperfeiçoem nosso conhecimento a respeito do papel, das dinâmicas e do impacto das empresas na criação de valores sociais, ambientais e econômicos;

5- **Parceria:** nós vamos interagir com administradores de empresas para estender nosso conhecimento sobre seus desafios no cumprimento de responsabilidades sociais e ambientais de forma a explorar conjuntamente abordagens eficazes para atender a esses desafios;

6- **Diálogo:** nós facilitaremos e apoiaremos o diálogo e o debate entre educadores, empresas, governos, consumidores, mídia, organizações da sociedade civil e outros grupos interessados e acionistas em assuntos críticos relacionados com a responsabilidade social e a sustentabilidade global. (LOURES, 2009, p41-42)

Neste sentido, os cursos que já possuíam projetos e disciplinas que contemplam conteúdos de sustentabilidade, assumem em seus projetos pedagógicos o compromisso com a abordagem sustentável em todos os semestres e em todos os seus projetos. Nos projetos pedagógicos dos cursos, encontram-se em justificativas para a oferta dos cursos a seguinte abordagem:

[...]Desenvolvemos a formação no bacharelado a partir de eixos relacionados ao desenvolvimento projetual e às questões da pesquisa, da expressão, de criação, de mercado, de tecnologia, desenvolvimento sustentável e interdisciplinaridades [...] As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Design (Resolução nº 5, de 08 de março de 2004) estabelecem como eixos norteadores a capacidade criativa para propor soluções inovadoras, o domínio das diversas técnicas de expressão e reprodução visual para a representação de seus projetos, o trânsito interdisciplinar, o trabalho em equipe, a visão sistêmica de projeto e o conhecimento das diversas etapas do processo de Design. (Projeto Pedagógico do curso de Design de Moda da Universidade Anhembi Morumbi, 2013 p .13)

Para enfrentar os contextos contemporâneos de complexidade, instabilidade e globalidade, o curso de Negócios da Moda, através de seu projeto pedagógico e das práticas de ensino e pesquisa, visa preparar os alunos para o exercício responsável

e consciente da cidadania sobre a sustentabilidade. Estimula e desenvolve a capacidade reflexiva de forma criativa e inovadora, com a finalidade de formar gestores, com capacidade de atuar nos diversos elos da cadeia têxtil e de confecção. (Projeto Pedagógico do curso de Negócios da Moda da Universidade Anhembi Morumbi, 2013 p. 16)

Constam do mesmo documento, as habilidades e competências que pretende-se desenvolver:

[...]Realizar pesquisas de mercado produtor e do mercado de consumo de moda;  
Identificar oportunidades para novos produtos de moda;  
Pesquisar, ensaiar e conceber projetos que possam dar origem a produtos inovadores e sustentáveis na área de moda seja para a indústria, comércio ou serviços;  
Planejar e gerenciar o desenvolvimento de produtos de moda ou que tangenciem com ela;  
Planejar e gerenciar sustentavelmente a produção, a comercialização e a comunicação, na indústria e no varejo de moda;  
Realizar produções de moda aplicadas a desfiles, editoriais, campanhas publicitárias, dentre outros;  
Desenvolver o conhecimento técnico no que concerne ao desenvolvimento sustentável de um produto de moda. (Projeto Pedagógico do curso de Design de Moda da Moda da Universidade Anhembi Morumbi, 2013 p . XXXX)

[...]Realizar pesquisas de mercado e macro-tendências de moda;  
Identificar oportunidades para novos produtos, serviços e negócios de moda;  
Pesquisar e conceber projetos que possam dar origem a produtos sustentáveis e inovadores na área de moda, seja para a indústria, comércio ou serviços;  
Planejar e gerenciar o desenvolvimento de produtos de moda;  
Planejar e gerenciar a produção, a comercialização e a comunicação, na indústria e no varejo de moda;  
Desenvolver planos de negócios como foco no empreendedorismo social;  
Desenvolver planos de marketing propondo ações sustentáveis para marcas, produtos e serviços de moda;  
Atuar de forma ética nas áreas de compra e venda no varejo e na indústria de moda; (Projeto Pedagógico do curso de Negócios da Moda da Universidade Anhembi Morumbi, 2013 p. 29-30-31)

Neste contexto, e adaptando de Loures (2009) seguem abaixo as indicações de ações dos cursos que contemplam os princípios para a educação baseada no Desenvolvimento Sustentável:

## **Propósitos**

- Design de Moda: Projeto Interdisciplinar do 5º semestre: Design de Moda e desenvolvimento Sustentável. No mesmo semestre há a disciplina Empreendedorismo e Sustentabilidade, dando estofo teórico/conceitual ao projeto.
- Negócios da Moda: Projeto Interdisciplinar do 5º semestre Moda e Tecnologia: Responsabilidade Social. No mesmo semestre há a disciplina Empreendedorismo e Sustentabilidade, dando estofo teórico / conceitual ao projeto.

## **Valores**

- Design de Moda: Todos os projetos, do 1º ao 8º devem contemplar uma ação sustentável em sua criação e desenvolvimento, bem como contemplar público-alvo que contemple a inclusão social, como por exemplo: 60 + (2º semestre); plus size (3º semestre) e deficientes físicos (6º semestre).
- Negócios da Moda: Todos os projetos do 1º ao 8º período contemplam uma ação sustentável. A Inclusão Social é exercitada no 6º período em um projeto Intercursos entre Design e Negócios da Moda. No Trabalho de Conclusão do Curso, qualquer tema pode ser desenvolvido pelo estudante, porém, deve ser direcionado à sustentabilidade, sendo que uma das possibilidades é a realização de um Plano de Negócios voltado ao Empreendedorismo Social.

## **Metódo**

- Design de Moda e Negócios da Moda:projeto pedagógico do curso e matriz curricular do curso, bem como ações extracurriculares.

## **Pesquisa**

- Design de Moda: Todos os projetos interdisciplinares Intercursos e Trabalho de Conclusão do Curso pressupõem pesquisas conceituais e empíricas acerca da sustentabilidade. Exemplo: Objetivo Geral do Projeto Inter do 2º semestre: A partir de uma pesquisa teórica referencial

elaborar um informe científico; criar, desenvolver e confeccionar um Painel Semântico e 1 peça de vestuário que apresente pelo menos uma ação sustentável. Este projeto deverá privilegiar a observação e reflexão sobre conceitos e teorias sobre Tecnologias Têxteis e suas relações com o Design de Moda e sustentabilidade. (Documento Normativo Projeto Interdisciplinar 2º semestre).

- Negócios da Moda: Todos os projetos Interdisciplinares, Intercursos e TCC, pressupõem pesquisas conceituais e empíricas acerca da sustentabilidade. Exemplo: Objetivo Geral do Projeto Inter de 2º período: Estudar e justificar o Brechó como modelo de Negócio Sustentável. Para o desenvolvimento projetual, se faz necessário o levantamento das referências bibliográficas e iconográficas sobre o tema; pesquisa referencial e de campo (observação) no local escolhido (subtema); levantamento iconográfico do local observado (contexto urbano, pessoas, atitudes, hábitos e outros); pesquisa referencial e levantamento iconográfico do momento histórico ao qual a peça de vestuário escolhida se relaciona; elaboração de um artigo científico. (Documento Normativo Projeto Interdisciplinar 2º semestre).

### **Parceria**

- Design de Moda: O curso mantém parceria com empresas do setor, como, por exemplo, TAVEX, a fim de compreender a necessidade do mercado para a formação de profissionais. Esta parceria tem sido muito fértil para o curso, pois a empresa conta com um extenso programa de responsabilidade social e ambiental.
- Negócios da Moda: As empresas têm aberto suas portas aos estudantes, para pesquisas e diagnóstico com o intuito de proporem ações sustentáveis, seja no âmbito da Responsabilidade Social, ou no reaproveitamento de resíduos.

### **Diálogo**

- Design de Moda: Desde 2012, realiza-se o Seminário Moda, Sustentabilidade e Empreendedorismo que visa, justamente, esse diálogo entre academia e mercado.

- Negócios da Moda: Além do Seminário de Moda, Sustentabilidade e Empreendedorismo, a Associação Brasileira das Indústrias Têxteis e de Confecção, promove palestras aos estudantes, mostrando a importância da sustentabilidade para a Indústria Têxtil e de Confecção, e quais as possíveis práticas sustentáveis que as empresas podem promover.

## **CONSIDERAÇÕES**

Refletir e pensar a moda de forma sustentável mostrou a necessidade de reorganização dos projetos pedagógicos dos cursos, de maneira a evidenciar práticas que permitissem aos estudantes exercitarem a Responsabilidade Social, Ambiental e Econômica, para aplicação em sua vida profissional e pessoal.

Colocar os estudantes à frente de seu tempo, incentivando-os à inovação e experimentação, exige, de sua formação, conhecimentos capazes de fazer a diferença, para que possam impactar suas vidas, e consequentemente a sociedade em que vivem.

## **REFERENCIAS:**

AFONSO, Cintia Maria. **Sustentabilidade: Caminho ou utopia?** São Paulo, Annablume, 2006.

BERLIM, Lilyan. **Moda e Sustentabilidade: uma reflexão necessária.** São Paulo, Estação das Letras e Cores, 2012.

DENARDIN, Karoline Sana. **Sustentabilidade na moda: casos de reaproveitamento e economia solidária.** In. Moda, sustentabilidade e emergências / org. Ana Mery Sehbe de Carli e Bernardete Lenita Susin Venzon. Edics: Caxias do Sul, RS, 2012

FLETCHER, Kate & GROSE, Lynda. **Moda e Sustentabilidade** Editora SENAC: Sao Paulo, 2011.

LOURES, Rodrigo C. Da Rocha. **Sustentabilidade XXI: educar e inovar sob uma nova consciência.** São Paulo, Gente, 2009.

NASCIMENTO, Felipe; LEMOS, Eliane; MELLO, Maria. **Gestão Socioambiental estratégica**. Porto Alegre, Editora Artmed, 2008.

PASSO, Priscilla. **A conferência de Estocolmo como ponto de partida para a proteção internacional do meio ambiente**. Revista Direitos Fundamentais e Democracia, Curitiba, v6, 2009.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos Sustentáveis**. São Paulo, EDUSP, 2011